

Ficha artística

Um espectáculo de
CIM - Companhia de Dança

Coreografia
Ana Rita Barata

Consultor Artístico
Pedro Sena Nunes

Bailarinos
Bruno Rodrigues, Joana Gomes, Nelson Moniz

Figurinos
Mafalda Estácio

Desenho de Luz e Som
Pedro Sena Nunes

Músicas

Deportation / Iguazu | Gustavo Santaolalla | 4'49"

Duração: 45'
Classificação Etária: Maiores de 6 anos
Estreia: 05/06/2021, Teatro do Bairro

Geografia Humana

Vo'Arte | (+351) 914040471 | 213932410
Rua São Domingos à Lapa, 8N 1200-835 Lisboa, Portugal
voarte@voarte.com | cim.companhiadedanca@gmail.com
voarte.com | @vo.arte | @cimcompanhiadedanca

voarte
Teatro do Bairro

12'3W

13'0762

8'125

5N

221'0°

27°A'03

S40°S

10°07W

79° N

SS'3

Sinopse

Estudamos as superfícies, um possível território, uma paisagem, um lugar. Observamos a distribuição das coisas, dos movimentos, de fenómenos e ajustamos.

Medimos o espaço, criamos memória do corpo que o habita e criamos relações com o meio ambiente. São detalhes em transformação com uma ordem inacabada onde podemos escutar o delicado de um espaço e tempo abertos.



CiM - Companhia de Dança

Criada em 2007, tem vindo a promover uma abordagem pioneira da criação artística face à inclusão, através da dança e imagem. A CiM procura a diversidade de caminhos e um constante enriquecimento através de experiências, onde a multidisciplinaridade surge como impulso de novos métodos e respostas à produção e exploração artísticas.

Desenvolve um trabalho regular de formação e sensibilização focado nas particularidades do movimento e expressividades únicas de cada bailarino/intérprete, potenciando através da coreografia uma visão mais criativa da ideia de capacidade e limite, revelando a diversidade enquanto força motriz.

Produções CiM

Espectáculos de palco: EU MAIOR (2017); Reposição O AQUI (2017); Memento (2016); Contraluz (2015); EDGE (2013); Tempos Modernos (2011); Waste (2010); Trilogia Tempo: O Aqui (2009), O Depois (2010) e O Nada (2012); ELX (2009); Memória de Peixe (2009); Baton Rouge (2007).

Espectáculos de rua: Sobre Rodas (2008); Memento (adaptado à rua).

Instalação vídeo: Mergulho (2009).

Exposição de desenho: Etéreo (2009).

Ana Rita Barata

Nasceu em Paris, em 1972. Estudou no Conservatório de Dança de Lisboa e no European Dance Development Centre em Arnhem, Holanda. Enquanto intérprete, trabalhou com diversos coreógrafos como Wim Vandekeybus, Steve Paxton, Samuel Louwick, Carolyn Carlson, João Fiadeiro e Joana Providência. Desde 1994, como coreógrafa e directora artística da Vo'Arte, desenvolve vários projectos transdisciplinares com Pedro Sena Nunes junto de diversas comunidades. Programa desde 2010 o InArt – Community Arts Festival, iniciativa inédita em Portugal, com diversas propostas artísticas que revelam o potencial agregador inclusivo da arte. Participou como comissária de Dança do Projeto Saúde Mental e Arte do Programa Nacional para a Saúde Mental da Direcção-Geral da Saúde. É co-fundadora e directora artística da

CiM – Companhia de Dança desde 2007. Dirige o projecto Geração Soma no âmbito do programa PARTIS, co-financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Frequenta o mestrado de Comunicação Acessível do Instituto Politécnico de Leiria.

Bruno Rodrigues

Bruno Rodrigues nasceu em Lisboa em 1981. É membro do International Dance Council da UNESCO. Professor Certificado do Método Danceability e membro do Danceability International. Formador Certificado pelo IEF. Licenciado pela Escola Superior de Dança (2010) e, licenciado pelo Instituto Superior Técnico (2005). Criador: Espelho – Mirror (2010); Croqui do corpo em retrato pronto (2011); Contraste (2013); Contraluz (2014); O Caso da Partitura Roubada (2017); EU MAIOR (2017); O olhar da Coruja (2018); 3,50x2,70 [três e meio dois setenta] (2018). Performer em E Morreram Felizes para Sempre, CiM – Companhia de Dança, Plural, Afidance, Wbmotion, Companhia Instável, Compota, Jangada de Pedra, entre outros. Profissional freelancer, actualmente coordenador pedagógico e artístico da CiM. Responsável pedagógico pela formação MOVE YOUR SKILLS e pela encenação e direcção de actores/artística do Immersive Gaming. Professor de dança contemporânea, criativa, improvisação e dança inclusiva.

Joana Gomes

Nasceu em Braga, 1992. Frequentou a Licenciatura em Ciência da Informação na Universidade do Porto e um curso de formação profissional na área administrativa na ACAPO. A sua primeira experiência em dança inclusiva foi com o projecto europeu Fragile com as coreógrafas Kjersti K. Engebretsen e Ana Rita Barata. Integra a CiM – Companhia de Dança desde 2013, onde interpretou os espectáculos: Edge, Contraluz, Primavera Azul, Memento, Rins, EU MAIOR e, mais recentemente O AQUI. Em 2016 trabalhou com o artista plástico Rodolfo Quintas, na performance Darkless e com a coreógrafa Madalena Vitorino no espetáculo Estação Terminal. Actualmente faz produção e difusão na Vo'Arte e envolve-se frequentemente em formações em dança/movimento.

Nelson Moniz

Nasceu em Fão, Esposende, em 1976. Foi viver para o Lobito com 2 anos tendo regressado em 1983 para Portugal. Foi seguido com frequência no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral, Calouste Gulbenkian (CRPCCG), onde fez o 1º ciclo e se formou como pessoa. Em 1995 seguiu um curso profissional de Operador de Computadores, ficando no regime de CAO – Centro de Actividades Ocupacionais posteriormente. Com uma ocupação multidisciplinar tendo a sua vida cruzado com o trabalho de actor e encenador. Ajudou a fundar a AJOV – Associação Jovem Valor, a primeira associação juvenil para pessoas com deficiência. Com interesse na literatura, desde os 16 anos que escreve poesia tendo criado um blog onde dá asas à vontade de criar. Desde 2015 que integra CiM – Companhia de Dança como bailarino profissional e já participou em vários espectáculos.

Pedro Sena Nunes

Pedro Sena Nunes, nasceu a 18 de Maio de 1968, em Portugal. Terminou o Curso de Cinema em 1992 na Escola Superior de Teatro e Cinema. Co-fundou a Companhia Teatro Meridional, Apordoc – pelo documentário e Avanti.pt. É membro da Associação Portuguesa de Realizadores e director artístico da Vo'Arte. É consultor de outras associações e projectos artísticos nacionais e internacionais. Tem-se dedicado simultaneamente à área da pedagogia, criando e dirigindo laboratórios dedicados à criação e à experimentação, tanto documental, como ficcional. Na ETIC, para além de professor e coordenador de projectos, assumiu a coordenação pedagógica e criativa, no ensino profissional e técnico, desenhando cursos e projectos pedagógicos e artísticos numa dimensão autoral. No seu currículo conta com prémios e distinções no Festival de Vila do Conde, Urso de Bronze no Festival of Nations, Ebensee, Fantasporto, entre outros. É doutorando na Universidade de Lisboa em "performance e imagens em movimento".